

Prefeitura de Santo André realiza mutirões noturnos no Centro Hospitalar Municipal para zerar fila de especialidades

18 de outubro de 2018 4:11 AM por [Reportagem Local](#)

Serra visitou o CHM, que até dezembro realizará mais de 20 mil atendimentos nas áreas de dermatologia, neurologia adulto e neurologia pediátrica. Foto: Alex Cavanha/PSA

Mais uma ação teve início nesta semana no Centro Hospitalar Municipal Dr. Newton da Costa Brandão (CHM), em Santo André. Até dezembro, o local receberá, das 17h às 22h, mutirões de atendimento nas especialidades de dermatologia, neurologia adulto e neurologia pediátrica. A iniciativa visa normalizar a marcação de consultas para essas áreas, que hoje possuem demanda reprimida de 12 mil, 7 mil e 2 mil solicitações, respectivamente.

“Desde a criação do Saúde Fila Zero mais de 400 mil procedimentos, entre consultas, exames e cirurgias, saíram de uma fila de anos de espera. Tínhamos solicitações para neurologista, por exemplo, de 2015. Começamos com essas especialidades que possuíam mais solicitações, mas até o final do ano outras como ortopedia vão entrar também nesta força de trabalho”, afirmou o prefeito Paulo Serra (PSDB).

Os 21 mil agendamentos para os próximos três meses foram feitos respeitando a ordem cronológica da fila de espera. Após este primeiro atendimento, se necessário, os pacientes serão encaminhados para realizar exames para diagnóstico e retorno médico para efetivar a alta ou encaminhamento para rede de atenção básica para acompanhamento. “Para que o paciente não volte para a fila, não estamos atendendo apenas a primeira consulta, mas garantindo que ele faça o exame, saia com o retorno marcado e no caso da dermatologia, hoje mesmo, os pacientes que apresentam demanda de biópsia já estão realizando o procedimento aqui mesmo”, explicou o secretário de Saúde, Márcio Chaves.

O mecânico de manutenção Célio Abençoadado, de 54 anos, foi um desses pacientes. Nesta quarta-feira (17), além de passar em consulta – pela qual esperou dois anos -, realizou seis cauterizações de lesões no rosto e uma biópsia de pele no braço. O morador do bairro Casa Branca também já saiu com data para o retorno. “Fui muito bem atendido, tirei todas as minhas dúvidas e o horário foi muito bom para mim”, avaliou.

SAÚDE FILA ZERO

O programa Saúde Fila Zero foi lançado em 2017, com o objetivo de resolver a extensa fila herdada de espera por exames e consultas no município, que em dezembro de 2016 era de 128 mil solicitações paradas. O projeto atua em três frentes – mutirões, compensações tributárias por meio de prestação de serviços e a retomada do Hospital Dia.

No ano passado, foram realizados seis mutirões de consultas e exames, que fizeram o projeto atingir, considerando apenas essa frente, a marca de 85 mil atendimentos tirados da fila de espera herdada. Esta fila foi herdada de anos anteriores a 2017. Ao longo de todo o ano passado, houve um acréscimo natural de novas demandas por procedimentos. Desde que foi lançado até o último mutirão, realizado em dezembro de 2017, o programa zerou a fila de consultas e exames herdada de anos anteriores à atual gestão em 101 especialidades, sendo que pelo menos 52 atualmente possuem tempo de espera de apenas um mês.

Ainda no Saúde Fila Zero, projeto de lei que autoriza a compensação tributária por meio da prestação de serviços essenciais de saúde pública foi aprovado na Câmara. Com disso, a prefeitura abriu cadastro para clínicas e hospitais particulares que atendessem os critérios de elegibilidade, a fim de que pudessem saldar suas dívidas com o Executivo.

Aderiram ao projeto o Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama e a Clínica Ana Rosa , que juntos receberam a oferta para prestar quase 9,5 mil consultas e exames, nas especialidades de cardiologia, dermatologia, neurologia, ortopedia, reumatologia, cirurgia vascular e ultrassom.